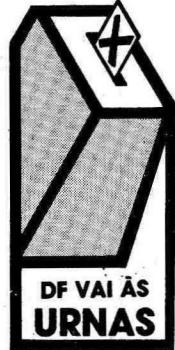


Maurício intensificará carreatas

Marcio Batista

Uma carreata no Núcleo Bandeirante, com as presenças dos candidatos ao governo, Maurício Corrêa, e ao Senado, Pompeu de Souza, marcou a campanha da Frente Popular, ontem. Os candidatos não fizeram declarações à população da cidade-satélite, deixando os pronunciamentos a cargo dos locutores. Maurício declarou apenas que durante este mês "se intensificará este tipo de manifestação e tudo o que for preciso para incrementar o contato com o povo, neste último mês da campanha". A carreata começou na Candangolândia e depois percorreu as principais avenidas do Núcleo, seguida por cerca de 50 veículos.

A intenção da campanha da Frente Popular, segundo o seu coordenador, José Oscar Pelúcio, "será daqui pra frente, denunciar com mais veemência as ações do Governo Federal, que são contra o povo". Além disso, "também será denunciado, igualmente, o candi-



dato Joaquim Roriz, que é o representante do Presidente da República". Outras denúncias estão sendo anunciadas pela Frente Popular, para este final de campanha: "A administração Joaquim Roriz contribuiu para baixar o nível de vida dos habitantes de Brasília", afirmam os representantes da Frente.

Panfletagem

A carreata de Maurício Corrêa encerrou-se na Avenida Central do Núcleo Bandeirante, onde os cabos eleitorais realizaram uma panfletagem. Na avaliação dos organizadores, o principal aspecto da atividade de ontem foi a homenagem prestada à figura histórica do pioneiro de Brasília. Quanto à volta de Joaquim Roriz às eleições, a Frente reitera que "jamais temeu a presença dele" e espera o julgamento do recurso que o PSDB deu entrada junto ao Supremo Tribunal Federal.

Os candidatos ao governo e ao Senado, além de deputados distritais da Frente Popular, participaram à tarde de outra carreata em Sobradinho e de inaugurações de comitês de candidatos a cargos proporcionais em Brazlândia e no Guará II. Hoje, Maurício Corrêa participa da panfletagem na Água Mineral, no Parque da Cidade e no Jardim Zoológico.



Maurício e Pompeu (E) vão denunciar Joaquim Roriz como representante do Governo Collor